

INFLUÊNCIA DE ÉPOCAS DE PLANTIO SOBRE A QUALIDADE FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) ^{1/}

Maria Carmen Bhéring ^{2/}
Múcio Silva Reis ^{2/}
Carlos Sigueyuki Sedyama ^{2/}
Tuneo Sedyama ^{2/}
Messias A. S. Andrade ^{3/}

1. INTRODUÇÃO

O cultivo da soja expandiu-se no Estado de Minas Gerais quando se teve conhecimento da possibilidade de exploração econômica dessa leguminosa também em solos de cerrado do Triângulo Mineiro e da região do Alto Paranaíba (10). A cultura da soja estabeleceu-se também em outras regiões do Estado que apresentam condições e clima favoráveis ao bom desenvolvimento e à produção dessa cultura. Nesse contexto, é essencial que os produtores tenham à disposição, para o plantio, sementes de boa qualidade, sem dúvida um dos insumos básicos mais importantes para o sucesso das lavouras de soja.

Entre os fatores agronômicos que afetam a qualidade fisiológica da semente de soja destaca-se a época de plantio. Resultados de pesquisas realizadas por COSTA (3), WHIGAN e MINOR (14) e TEKRONY *et alii* (12) evidenciam que, para a obtenção de sementes com boa qualidade fisiológica, o plantio da soja deve ser feito em épocas em que a maturação e colheita não coincidam com períodos chuvosos ou muito secos. Segundo COSTA (4), a ocorrência de clima frio e seco durante o período de maturação

^{1/} Parte da tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, pelo primeiro autor, como um dos requisitos para a obtenção do título de "Magister Scientiae".

Aceito para publicação em 12.03.1991.

^{2/} Departamento de Fitotecnia da UFV 36570 Viçosa, MG.

^{3/} CEDAF/UFV 35663 Florestal, MG.

4. RESUMO

Foram instalados oito experimentos, no campo, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, no município de Florestal, Minas Gerais, nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86, com o objetivo de avaliar a qualidade fisiológica das sementes de cultivares e linhagens de soja em quatro épocas de semeadura. As semeaduras foram realizadas em 26/10, 9/11, 23/11 e 12/12, no ano agrícola 1984/85, e em 1º/11, 18/11, 3/12 e 19/12, no ano agrícola 1985/86, com os cultivares 'Doko' e 'Cristalina' e as seguintes linhagens desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento de Soja da Universidade Federal de Viçosa: UFV 80-135, UFV 81-234, UFV 81-235, UFV 83-352, UFV 83-353, UFV 83-354, UFV 83-355, UFV 83-356, UFV 83-358 e UFV 83-361. Avaliou-se a qualidade fisiológica das sementes por meio dos testes-padrão de germinação, de envelhecimento precoce e de condutividade elétrica. Em geral, o melhor período para o plantio da soja, visando à produção de sementes com boa qualidade fisiológica, foi o compreendido entre o final de novembro e início de dezembro, quando a maioria dos genótipos apresentou maior germinação e vigor.

5. SUMMARY

(INFLUENCE OF PLANTING DATE ON PHYSIOLOGICAL QUALITY OF SOYBEAN SEED (*Glycine max* (L.) Merrill))

Eight field trials were carried out at the "Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal" - CEDAF, at Florestal, Minas Gerais State, in the growing years of 1984/85 and 1985/86, to evaluate the physiological quality of seeds of soybean lines and cultivars grow on four sowing dates. The sowings were performed on October 26th, November 9th, 23rd and December 12th in the year 1984/85 and on November 1st and 18th and December 3rd and 19th in the year 1985/86. The entries were the 'Doko' and 'Cristalina' cultivars and the following lines developed by the Federal University of Viçosa Soybean Breeding Program: UFV 80-135, UFV 81-234, UFV 81-235, UFV 83-352, UFV 83-353, UFV 83-354, UFV 83-356, UFV 83-358 and UFV 83-361. The seed physiological quality was evaluated by the standard germination test (paper towel), accelerated aging test and electrical conductivity test. Seed of better quality for the majority of the genotypes was produced at the later sowing dates (late November and early December) of both growing years. At the early sowing dates, the maturation phase tended to occur under high humidity (rain) and temperature, favoring seed deterioration in both growing years.

6. LITERATURA CITADA

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. *Regras para Análise de Sementes*. S.I., 1980. 188 p.
2. CERQUEIRA, W.P. & POPINIGIS, F. Qualidade das sementes. Deterioração da semente antes e durante a secagem. In: MIYASAKAS, S. & MEDINA, J.C. (ed.). *A soja no Brasil*. Campinas, Cargill, 1981. p. 711-728.
3. COSTA, A.V. *Contribuição para a melhoria da qualidade da semente de soja produzida no Estado de Goiás*. Goiânia, EMGOPA, 1977. 4 p. (Indicação da Pesquisa, 4).